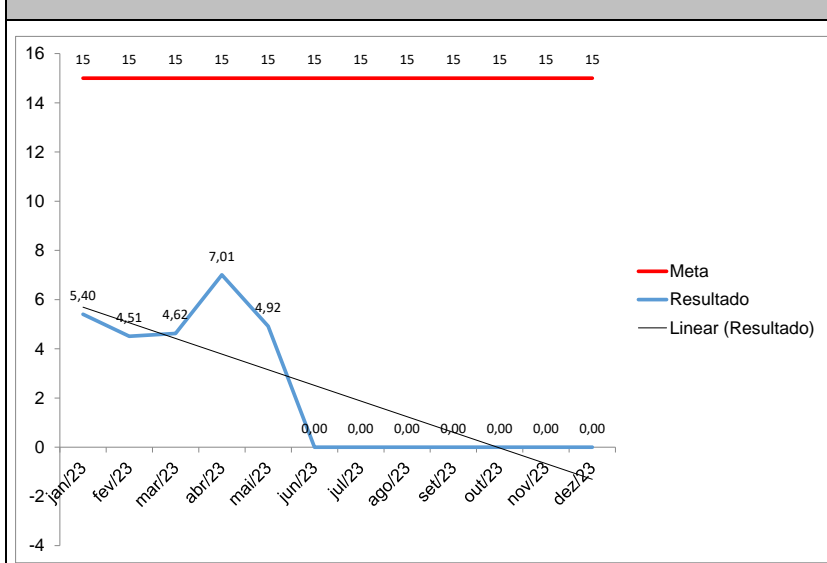


Hospital Estadual Getúlio Vargas		Unidade de Medida	Lesão por Pressão/ 100 pacientes internados
Perspectiva	Diretriz	Fonte dos Dados	
Processos.	Mensurar a qualidade da assistência prestada ao paciente	Planilha de Indicadores	
	Objetivo Monitorar o perfil de pacientes da unidade e a eficácia das ações implementadas para a prevenção das Lesões por pressão, com foco na segurança do paciente		
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
2,5	Incidência de casos de Lesão por Pressão	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes internados com Lesão por pressão}}{\text{Número de pacientes internados do período}} \times 100$	



Periodicidade de Avaliação	Mensal
Área Responsável	Enfermagem
Responsável pela Coleta de Dados	Enfermeiros Assistenciais
Responsável pela Análise de Dados	Coordenadores de Enfermagem e Gerente de Enfermagem
Referencial Comparativo	
Versão	1
Última Atualização	06/06/2023

**Definição:** Relação percentual entre o número de pacientes que desenvolveram novos casos de Lesões por pressão durante a internação e o número de pacientes-dia de determinado período.

**2.1** Pacientes que desenvolveram novos casos de lesão por pressão: Pacientes que durante a internação desenvolver lesão localizada na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento. São consideradas as lesões em qualquer um dos estágios de desenvolvimento.

**2.2** Paciente-dia: Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar. O dia da saída só será computado se a saída do paciente ocorrer no mesmo dia da internação.

**2.3** Não considerar: Lesões por pressão já existentes na data da internação do paciente

No mês de maio registramos um total de **53 pacientes internados com Lesão por Pressão**, num universo de **1078 pacientes internados no período** (27 pacientes adquiriram as LPPs na nossa unidade e 26 pacientes foram admitidos de outras unidades de saúde ou da residência com a lesão instalada). Em comparação ao mês de abril, obtivemos uma **redução de 31,16% em relação ao número absoluto de pacientes** (77 pacientes em abril e 53 em maio).

- Os 27 pacientes internados que desenvolveram novas LPP, foram registrados nos seguintes setores:**
- CTIs - 19 lesões para 75 pacientes internados no período ;
  - **Emergência Adulto** - 02 lesões para 416 pacientes internados no período;
  - **Ortopedia** - 02 lesões para 97 pacientes internados no período;
  - **Neurocirurgia** - 01 lesões para 05 pacientes internados no período;
  - **Clínica Cirúrgica** - 02 lesões para 279 pacientes internados no período;
  - **Clínica Médica** - 01 lesão para 80 pacientes internados no período;

Ao analisarmos o indicador **no que tange aos novos casos de LPP**, observamos um **aumento de 8% no número de pacientes que desenvolveram lesões no período** quando comparamos ao mês de abril (25 em abril para 27 em maio).

Quanto ao risco pela escala de Braden, **19 pacientes apresentavam risco muito alto** para o desenvolvimento das lesões (Braden entre 6 e 9); **06** apresentavam **risco alto**; **01** apresentava **risco moderado** e **01** **risco baixo**. Dos 27 pacientes, **19 faziam uso de drogas vasoativas** e apresentavam instabilidade hemodinâmica ao manuseio prejudicando as mudanças de decúbito (pacientes dos CTIs Ad). As demais lesões desenvolvidas ocorreram devido à resistência dos pacientes às mudanças de decúbito devido a dor intensa / resistência (05 pacientes), e também à falha nas alternâncias de decúbito a cada 2 horas, conforme o protocolo institucional (03 pacientes). Das lesões adquiridas em nossa unidade, apenas **06 eram de estágio I**, as **outras 21 eram de estágio II**, onde percebemos dificuldade para identificar precocemente as lesões de primeiro estágio. Outro ponto importante a ser observado, se refere a classificação dos pacientes sob o ponto de vista do cuidado, que retrata o grau de dependência da assistência de enfermagem através do score de Fugulin, onde tivemos um número expressivo de pacientes que demandam muitas horas de assistência direta, refletindo a complexidade do cuidado. A soma de pacientes com elevado grau de dependência foi de **66,70%**, sendo Cuidados de alta dependência **30,19%**, Cuidados Semi-intensivos **16,60%** e **Cuidados Intensivos 19,91%**.

- Sobre os desfechos dos pacientes que apresentaram novos casos de LPP:**
- **08** pacientes receberam **alta**;
  - **09** pacientes **continuam internados** (até o dia da análise);
  - **10** pacientes evoluíram a **óbito**, contudo, sem associação às LPPs (sem protocolos de sepse de foco cutâneo e sem News aberto);

Com relação aos pacientes admitidos com as LPPs já instaladas, registramos **26 casos** em nosso hospital oriundos das residências e de outras unidades de saúde (**no mês anterior foram 52**). Estas LPPs são monitoradas e tratadas de acordo com o protocolo institucional. Como não temos gerenciamento sobre as mesmas, realizamos orientações aos familiares quanto a prevenção, cuidados com a pele e lesões. O Monitoramento das admissões no que tange às avaliações das integridades cutâneas com objetivo de evitar a subnotificação dos eventos de LPP, continua sendo realizado, onde constantemente desenvolvemos treinamentos com foco em prevenção, objetivando a redução dos novos casos.

As lesões por pressão são multifatoriais e exigem dos gestores medidas de contenção, impedindo o surgimento das mesmas, contudo, as condições clínicas dos pacientes tem impactado diretamente no plano terapêutico de Enfermagem e nos principais cuidados como a mudança de decúbito a cada 2 horas. A mitigação destes eventos, continua sendo um grande desafio para as lideranças envolvidas no processo do cuidado.

Considerando a série histórica, a tendência deste Indicador é manter-se favorável para o próximo mês.

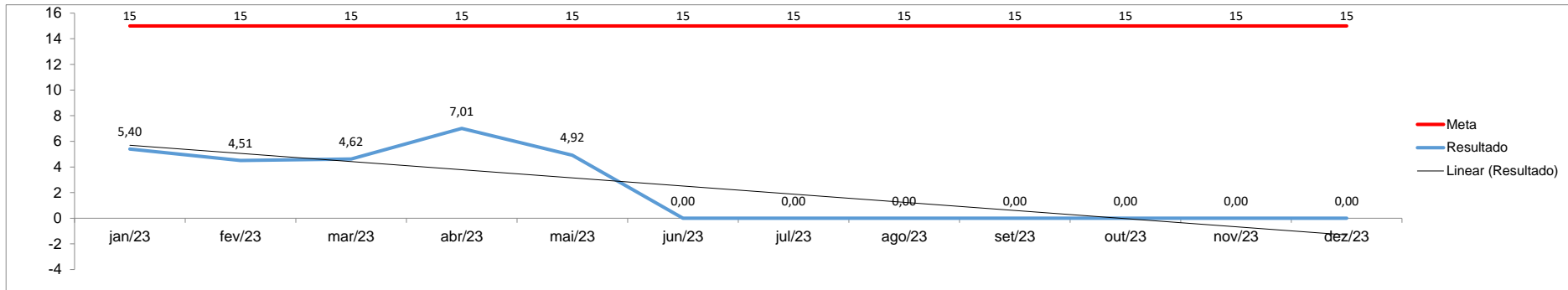
**Ação de Melhoria**

- 1- Manter o monitoramento das alternâncias de decúbito a cada 2 horas;

Compilação de dados - Indicador

**Indicador: Incidência de casos de Lesão por Pressão**

	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Resultado
<b>Metas: 15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	
Nº de pacientes internados com Lesão por pressão <span style="float:right">x100</span>	56	43	53	77	53								282
Número de pacientes internados do período	1037	954	1146	1099	1078								5314
<b>Fórmula: Dividir numerador pelo denominador e multiplicar por 100</b>	5,40	4,51	4,62	7,01	4,92	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	



**Anexos:**



**Governo do Rio de Janeiro**  
**Secretaria Estadual de Saúde**  
**Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Anexos:**